



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

A contribuição dos escritos autobiográficos na reconstrução das Práticas Docentes

Fabiana Carvalho dos Anjos

Graduanda em Licenciatura em Física – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí–Campus Picos – fabianacarvalho08@hotmail.com.

Lourenilson Leal de Sousa

Doutorando em Educação (USP) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí–Campus Picos – lourenillson@yahoo.com.br

Thamásia Fernanda de Sá Evangelista

Graduanda em Licenciatura em Física – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí–Campus Picos –thamasiasa@hotmail.com

Resumo: Desenvolver a escrita autobiográfica ou memorial de formação é algo de grande complexidade, na medida retrata situações vividas e conseqüentemente engloba o contexto social que o autor está inserido. Assim, não se trata de escrever sobre situações com pessoas isoladas. As memórias trazem momentos que possuem vários sujeitos e necessitam se de certo cuidado na sua escrita. O presente estudo tem como objetivo fazer uma reflexão sobre a contribuição das escritas autobiográficas no campo educacional no que diz respeito às práticas desenvolvidas pelos docentes na formação inicial. Quanto a metodologia este trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória bibliográfica. A realização deste estudo foi possível por que contou com a experiência de pesquisa e a fundamentação teórica dos seguintes autores SOUZA e D'ÁVILA (2010) e BRAÚNA (2010).

Palavras chave: Escrita autobiográfica, Memorial, Práticas docentes.

1. Introdução

O presente trabalho faz uma reflexão acerca da utilização do memorial de formação como forma de inovar e favorecer ao professor uma meditação sobre si mesmo e suas práticas cotidianas. Nesse sentido, “a abordagem biográfica permite ao sujeito produzir um conhecimento sobre si, sobre os outros e o cotidiano, revelando-se através da subjetividade, da singularidade, das experiências e dos saberes” (SOUZA; D'ÁVILA, 2010).

Elaborar a escrita autobiográfica é algo de grande complexidade, pois se trata de relatos de situações vividas e conseqüentemente engloba o contexto social que o autor está inserido. Assim, não se trata de escrever sobre situações com pessoas isoladas, as memórias trazem momentos que possuem vários sujeitos e situações, necessitando de certo cuidado na sua transcrição.

Segundo BRAÚNA (2010) os professores ao escreverem os memoriais de formação relatam que despertaram para situações vivenciadas no seu cotidiano que eram marcadas pela reprodução de conhecimentos, passando a examiná-las de maneira diferenciada com uma visão liberta para enxergar possíveis falhas e buscar reparar estas atitudes.

No entanto, para chegar ao resultado da produção de bons trabalhos, as escritas dos memoriais geralmente são marcadas de muitas dificuldades, e estes obstáculos são esclarecidos por causa do contexto que cada um estava inserido, suas histórias de vida pessoal e familiar, o contexto socioeconômico, político e cultural.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

Para BRAÚNA (2010) a elaboração do memorial traz um trabalho de reflexão crítica, trabalhando a memória como uma forma de reconstrução para se repensar as ações docentes do presente, através de práticas pedagógicas desenvolvidas no passado.

Dessa forma, este estudo tem como finalidade fazer uma reflexão sobre a contribuição das escritas autobiográficas no campo educacional no que diz respeito às práticas desenvolvidas pelos docentes, abrindo espaço para o pensamento das falhas e possíveis posturas que são desenvolvidas na sala de aula.

2. Procedimentos Metodológicos

Elencamos na pesquisa bibliográfica o livro Coleção Didática e Prática de Ensino, que traz artigos científicos que tratam da presente temática. Inicialmente, buscamos realizar uma seleção dos melhores artigos que tratam das escritas autobiográficas presentes naquele livro. Fizemos a leitura, debatemos as chaves-conceituais e produzimos os fichamentos sobre essas duas obras.

3. Resultados e discussões

Nesta reflexão, evidenciou-se que os estudos das histórias de vida são focados na pessoa do professor. Isto busca descrever o trabalho docente levando em consideração os diferentes aspectos de sua história pessoal, profissional e organizacional que evidencia os saberes construídos no ofício diário do professor, que o leva a produzir conhecimentos de si e do meio que está inserido.

As abordagens sobre histórias de vida, especialmente, as situações vivenciadas na prática docente, contribuem para que professores e todos os sujeitos que trabalham no âmbito escolar, façam reflexões significativas sobre o desenvolvimento do processo da sua formação inicial e das suas práticas pedagógicas. Por fim, a leitura desses escritos foi possível compreender da perspectiva crítica do campo educacional e entender as falhas corriqueiras que passam despercebidas no cotidiano escolar e ao longo da formação inicial docente.

4. Considerações finais

Os escritos das memórias além de trazer a possibilidade de reflexão de si mesmo e sobre sua ação profissional, pode se atribuir como forma de registrar momentos importantes da vida, revivendo o passado e ao mesmo tempo desenvolver gosto pela escrita e leitura.

Outro aspecto importante que se pode perceber foi que o estudo sobre abordagens autobiográficas vem ganhando cada vez mais espaço no campo de pesquisas educacionais, levando as práticas de ensino a serem repensadas sobre a ótica da vida e da pessoa do professor.

Na revisão bibliográfica dos autores SOUZA e D'ÁVILA (2010) e BRAÚNA (2010) permitiu-nos compreender que a produção dos memoriais sempre possui um resultado positivo, pois os autores passam a ter uma postura reflexiva que contribui com suas práticas pedagógicas.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

5. Referências

BRAÚNA, R. C. A. O Memorial no contexto da formação inicial de professores em serviço: Possibilidades e Limites. In: DALBEN, A. (Org.). **Coleção Didática e Prática de Ensino**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 463-484.

SOUZA, E. C; D'ÁVILA, C. Abordagem Biográfica e Pesquisa Educacional: Convergências Teórico- Metodológicas e Práticas de Formação. In: DALBEN, A. (Org.). **Coleção Didática e Prática de Ensino**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 441-462.